



---

**SERTA – SERVIÇO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA  
UNIDADE DE ENSINO PROFISSIONAL  
GLÓRIA DO GOITÁ E IBIMIRIM**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
QUINTA E ÚLTIMA PARCELA DO RECURSO DO  
CONVÊNIO 007/2015  
(MAIO A NOVEMBRO DE 2018)**



**GLÓRIA DO GOITÁ  
NOVEMBRO DE 2018**

*...30 anos formando gerações para o desenvolvimento sustentável do campo...*

## SERTA – SERVIÇO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA

---

### **DIRETORIA**

#### **Presidente**

Germano de Barros Ferreira

#### **Vice-presidente**

Valdiane Soares da Silva

#### **Secretários**

Sebastião Alves dos Santos

Sandro Cipriano Pereira

#### **Tesoureiros**

Paulo José de Santana

Alexsandra Maria da Silva

### **EQUIPE DAS UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONAL**

---

Abdalaziz de Moura, Antônio Roberto, Alexsandra Maria, Élio Souza, Germano de Barros, Maria de Lourdes, Iraildo Santos, Rildo Tomé, Josivan Nascimento, Janaína Gonçalves, Ana Lúcia de Lima Ferreira, Aline de Melo, Paulo Santana, Sebastião Alves e Valdiane Soares.

...30 anos formando gerações para o desenvolvimento sustentável do campo...

SERTA – SERVIÇO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA / CNPJ: 12.048.807/0001-83

Campus Ibimirim - Povoado Poço da Cruz, Açude Engenheiro Francisco Saboya, s/n, Zona Rural, Ibimirim – PE. CEP: 56.580-000  
Campus Glória do Goitá - Rodovia PE 50 – Km 14 – Campo da Sementeira, s/n, Zona Rural, Glória do Goitá – PE. CEP: 55.620-000

☎ 87 3932-5008 – Fax: 81 3658 1265/1226 ✉serta@serta.org.br

[www.serta.org.br](http://www.serta.org.br)



Fonte: SERTA, Comunicação.

*“O Técnico em Agroecologia é essa pessoa que vislumbra e revela essas dimensões escondidas, essas potencialidades latentes nas pessoas e nas coisas, nas propriedades, na natureza e nas instituições. Neste sentido, o educador partilha da capacidade do artista. De forma particular, o educador que é técnico em agroecologia. Isto quer dizer que a realidade local poderá se desenvolver, que tem potencialidades nem sempre expostas a vistas ou a olhares desatentos, ou a diagnósticos convencionais. Pode vislumbrar um futuro diferente. É o que o artista faz na arte e que o técnico faz na sua profissão!*

**Abdalaziz de Moura – Fundador do SERTA. Em Uma Filosofia da Educação do Campo que faz a Diferença para o Campo. SERTA. Pg 51. 2015.**

**...30 anos formando gerações para o desenvolvimento sustentável do campo...**

## SUMÁRIO

<b>1. DADOS INSTITUCIONAIS DE IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>3. CICLOS DE FORMAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
3.1 Total de Estudantes Matriculados no Período .....	8
3.2 Atividades e Conteúdos desenvolvidos .....	10
<b>4. DESTAQUES DO PERÍODO.....</b>	<b>10</b>
4.1 . Destaques Específicos na Unidade de Escolar de Ibimirim .....	12
4.2 . Unidade de Ensino de Glória do Goitá .....	13
<b>3. ANEXO .....</b>	<b>14</b>
ANEXO I - REGISTRO FOTOGRÁFICO (CD) .....	14
ANEXO II - SÉRIE CORAÇÕES E MENTES DAS ESCOLAS TRANSFORMADORAS, EPISÓDIO II E IV (DVD) .....	15
ANEXO III - MUTIRÃO REALIZADO EM AMARAJI (DVD).....	16
ANEXO IV - PLANILHAS COM STATUS DOS ESTUDANTES .....	17

## 1. DADOS INSTITUCIONAIS DE IDENTIFICAÇÃO

<b>Instituição de Ensino</b>	SERTA – SERVIÇO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA – ESCOLA TÉCNICA DO CAMPO
<b>Razão Social</b>	SERTA – SERVIÇO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA (OSCIP)
<b>Nome Fantasia</b>	SERTA
<b>Unidades de Ensino</b> CNPJ: 12.048.807/0001-83	Povoado Poço da Cruz – Açude Engenheiro Francisco Saboya, S/N, Área Rural, Ibimirim – Pernambuco CEP 56580-000
<b>Unidades de Ensino</b> CNPJ: 12.048.807/0002-64	Campo da Sementeira, Área Rural, Glória do Goitá – Pernambuco CEP 55.620
<b>Telefone/Fax</b>	(87) 3932.5008 Fax: (87) 3932.5008
<b>E-mail de contato</b>	serta@serta.com.br
<b>Site da unidade</b>	<a href="http://www.serta.org.br">www.serta.org.br</a>
<b>Eixo</b>	Recursos Naturais
<b>Responsável legal</b>	Alexsandra Maria da Silva

<b>HABILITAÇÃO/ QUALIFICAÇÕES/ EIXO TECNOLÓGICO</b>	
	<b>Habilitação:</b> Técnico em Agroecologia <b>Eixo Tecnológico:</b> Recursos Naturais <b>Carga Horária:</b> 1200 horas <b>Estágio – Horas</b> 200 horas <b>TOTAL</b> 1.400 horas
<b>1.</b>	<b>Módulo Básico Introdutório</b> 250 horas
<b>2.</b>	<b>Qualificação:</b> AGRICULTURA FAMILIAR <b>Carga Horária:</b> 325 h <b>Estágio – horas:</b> 100 h
<b>3.</b>	<b>Qualificação:</b> DESENVOLVIMENTO LOCAL E CIDADANIA <b>Carga Horária:</b> 300 h <b>Estágio – horas</b> 50 h
<b>4.</b>	<b>Qualificação:</b> EMPREENDEDORISMO E NEGÓCIOS <b>Carga Horária:</b> 300 h <b>Estágio – horas:</b> 50 h

## 2. APRESENTAÇÃO



Fonte: Serta, Comunicação.

O Serta – Serviço de Tecnologia Alternativa, no âmbito do Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia – Eixo Recursos Naturais, apresenta Relatório de Atividades, referente à quinta e última parcela do Convênio executado no período de maio a novembro de 2018.

Este relatório compreende o período do final do Convênio 007/2015 e do Termo Aditivo ao mesmo. As atividades na quase totalidade foram executadas durante o período de vigência do mesmo e constam do relatório anterior da IV parcela. Exceto a conclusão da turma I, que concluiu em outubro de 2018. O Termo foi apenas de prazo e não de metas ou recursos.

Com a conclusão da última turma ainda na vigência do Termo Aditivo, o Serta dedicou-se de forma muito particular a rever a metodologia desenvolvida nas turmas durante o convênio. Os resultados desta revisão foram muito positivos e somados ao acúmulo de muitas escutas dos estudantes, dos educadores, das famílias, dos prestadores de serviço. Este processo levou a equipe a um questionamento sobre possíveis melhoras e um planejamento para qualificar a demanda. Daí, realizou um programa de estudo sobre a metodologia do Peads, distribuído entre agosto de 2018 a novembro de 2019. Ainda está em curso. Tem sido um processo de formação em serviço e será destaque neste relatório.

Também neste período, a gestão da instituição dedicou-se a preparação das turmas que dariam continuidade ao curso, a elaboração do novo projeto e apresentação a Secretaria de Educação. A mudança da legislação para parcerias com OSCIP exigiu muito mais tempo para a negociação, revisões contínuas no processo de construção coletiva.

Além destes destaques, mereceu atenção especial do Serta a construção do Programa Estadual de Apoio a Agroecologia e a formação profissional em Educação do Campo por Alternância com orçamento no orçamento do Estado. O Serta fez um esforço para que a Política da Agroecologia e a formação de técnicos não se apenas a uma ação do Governo, mas se tornasse política de Estado. Associada a esta preocupação, o Serta conquistou também a regularização dos dois espaços públicos que utiliza na formação do Curso técnico. Esse também será um destaque deste relatório.

**Coordenação do Curso**

**Abdalaziz de Moura**

### 3. CICLOS DE FORMAÇÃO

O período de formação foi concluído em agosto de 2018, dando conta de todas as metas pactuadas no convênio. Convém lembrar do contexto nacional da crise política e financeira desde 2016. Alguns estudantes não tiveram condições de concluir o curso no tempo hábil e outros abandonaram. O Motivo, com raríssimas exceções, foi financeiro. Os chefes de família, homem ou mulher são sempre cobrados para sustentar suas famílias e, às vezes, tiveram que trabalhar para este fim. Jovens solteiros, por outro lado são cobrados pela família a ponto de deixar o curso por motivo de trabalho. Mesmo sendo um curso por alternância, alguns não conseguem concluir. No entanto, comparando com outros cursos de nível médio, profissional e universitário, o abandono é em número bem menor.

#### 3.1 Total de Estudantes Matriculados no Período

São dados de identificação das turmas e da quantidade de estudantes matriculadas nas Unidades de Ensino de Glória do Goitá e Ibimirim, ao qual somam 600 estudantes em curso no período. Todos os dados constam no anexo a este relatório.

#### UNIDADE DE ENSINO GLÓRIA DO GOITÁ

#### INFORMAÇÕES DAS TURMAS CONCLUÍDAS MAIO DE 2016 A NOVEMBRO DE 2017

UNIDADE DE ENSINO GLÓRIA DO GOITÁ			
TURMA	MATRICULADOS	EVADIDOS/DESLIGADOS	CONCLUÍDOS
TURMA A	39	2	37
TURMA B	31	4	27
TURMA C	54	3	51
<b>TOTAL</b>	<b>124</b>	<b>09</b>	<b>115</b>



**INFORMAÇÕES DAS TURMAS CONCLUÍDAS  
FEVEREIRO DE 2017 A AGOSTO DE 2018**

<b>UNIDADE DE ENSINO GLÓRIA DO GOITÁ</b>			
<b>TURMA</b>	<b>MATRICULADOS</b>	<b>EVADIDOS/DESLIGADOS</b>	<b>CONCLUÍDOS</b>
TURMA D	51	03	48
TURMA E	35	06	29
TURMA F	38	11	27
TURMA G	47	09	38
TURMA H	46	08	38
<b>TOTAL</b>	<b>217</b>	<b>37</b>	<b>180</b>

**INFORMAÇÕES DAS TURMAS CONCLUÍDAS  
ABRIL DE 2017 A AGOSTO DE 2018**

<b>UNIDADE DE ENSINO DE GLÓRIA DO GOITÁ</b>			
<b>TURMA</b>	<b>MATRICULADOS</b>	<b>EVADIDOS/DESLIGADOS</b>	<b>CONCLUÍDOS</b>
TURMA I	67	16	51
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>16</b>	<b>51</b>

**UNIDADE DE ENSINO IBIMIRIM**

**INFORMAÇÕES DAS TURMAS CONCLUÍDAS  
JUNHO DE 2016 A DEZEMBRO DE 2017**

<b>UNIDADE DE ENSINO IBIMIRIM</b>			
<b>TURMA</b>	<b>MATRICULADOS</b>	<b>EVADIDOS/DESLIGADOS</b>	<b>CONCLUÍDOS</b>
TURMA A	32	6	26
TURMA B	44	13	31
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>19</b>	<b>57</b>

**INFORMAÇÕES DAS TURMAS CONCLUÍDAS  
MARÇO DE 2017 A JULHO DE 2018**

<b>UNIDADE DE ENSINO IBIMIRIM</b>			
<b>TURMA</b>	<b>MATRICULADOS</b>	<b>EVADIDOS/DESLIGADOS</b>	<b>CONCLUÍDOS</b>
TURMA C	43	08	35
TURMA D	40	12	28
TURMA E	33	04	29
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>	<b>24</b>	<b>92</b>

### **3.2 Atividades e Conteúdos desenvolvidos**

As atividades durante o período desta parcela do convênio já foram apresentadas no relatório anterior da quarta parcela, faltando apenas o período de conclusão do Termo Aditivo. As ações foram as mesmas, formação e conclusão dos técnicos em agroecologia e os destaques estão descritos adiante.

### **4. DESTAQUES DO PERÍODO**

Para facilitar a compreensão, serão apresentados na tabela, na qual, na primeira coluna consta a situação do destaque e na segunda, as aprendizagens e indicações para o Curso e a Instituição Serta.

<b>O DESTAQUE</b>	<b>AS INDICAÇÕES E APRENDIZAGENS</b>
<p><b>O RECONHECIMENTO DAS AÇÕES DO TEMPO COMUNIDADE COMO TECNOLOGIA SOCIAL PELA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL</b></p> <p>Como registrado no relatório anterior, as turmas deste convênio aperfeiçoaram as iniciativas com os mutirões nas comunidades, entre os próprios estudantes com participação de familiares e pessoas das comunidades onde realizavam. Esta iniciativa foi aprimorada e descrita como uma tecnologia social que poderia ser aplicada por outros grupos, independente de ser estudante do curso técnico do Serta. Importante que ela revelou resultados para quem não</p>	<p>Com esta experiência mais refletida e sistematizada, o Serta apresentou esta iniciativa ao Edital da Fundação Banco do Brasil com o título de “Mutirão Ciranda”. Foi reconhecida como “Tecnologia Social” para constar no Banco de Dados de Tecnologias Sociais da mesma em 2016.</p> <p>Em 2017, em outro edital, a Fundação Banco do Brasil abriu oportunidades para as instituições com tecnologias cadastradas no Banco, pudessem apresentar projetos para replicar as mesmas. O Serta com os estudantes apresentou proposta, requalificando a Tecnologia para ser replicada em 22 Núcleos nos municípios.</p>

<p>acreditava mais nas possibilidades de desenvolver certas atividades, ou porque não possuía dinheiro, ou tempo, ou força de trabalho.</p> <p>O mutirão apresenta sua força neste momento, e como se faz nas aulas no período de imersão, se aprende a fazer nas comunidades, de forma espontânea ou planejada, de forma mais casual ou sistêmica.</p>	<p>O projeto foi aprovado e vai trazer um aporte a partir de setembro de 2019 de quase um milhão de reais para as comunidades envolvidas com a replicação da tecnologia na zona da mata, agreste e sertão.</p>
<p><b>A METODOLOGIA DO PEADS</b></p> <p>O resultado dos contatos descritos no relatório anterior, no qual o Sertá retomou o contato com as professoras que aplicam o Peads na rede pública municipal e estadual evoluiu e ajudou no questionamento interno na equipe do curso. No município de Vicência, o Peads é aplicado em toda rede municipal em todas modalidades e os resultados repercutem nas avaliações externas, na vida dos estudantes, de suas famílias e nas comunidades.</p> <p>Na Escola Estadual Dom Ricardo Vilela no município de Nazaré da Mata, observa-se o mesmo resultado. Escolas municipais e estaduais aplicam a metodologia criada, desenvolvida e sistematizada pelo Sertá. Passamos a nos perguntar como era aplicada no Curso Técnico e passamos a sentir que poderia ser muito mais qualificada. Os nossos educadores/as poderiam estar muito mais habilitados e deixavam a desejar neste sentido.</p>	<p>O efeito foi uma política mais explícita de formação da equipe em serviço de agosto de 2018 a novembro de 2019, com encontros bimensais para aprofundar o Peads. Tornou-se mais exigente para os educadores/as, porém, em compensação, o nível da equipe está outro e a mesma apta para superar aparentes tensões e conflitos entre as exigências formais e jurídicas do curso e o currículo do Curso.</p> <p>A preparação das aulas e dos roteiros didáticos está sendo construída em conjunto com a equipe de gestores, professores e técnicos do Sertá. Estão sendo aplicados com as mudanças nas turmas atuais e nestas estão se organizando grupos específicos de estudo desta metodologia. Este avanço só foi possível por conta de que o Curso teve um intervalo entre as turmas finais que concluíram em 2018 e as que iniciaram em 2019, havendo tempo para repensar a formação.</p>
<p><b>A APROVAÇÃO PELO MEC DO CURSO SUPERIOR EM AGROECOLOGIA</b></p> <p>Como destacado no relatório anterior, o Sertá se candidatou a ministrar um curso de nível superior de agroecologia dentro da mesma metodologia do Curso Técnico. O que parecia um sonho difícil de ser realizado diante de tantas exigências para implantar um curso</p>	<p>Foi um grande teste para o curso técnico, para a equipe e para a metodologia do Peads. Até então foi aplicada no ensino fundamental, médio e profissional. Agora passa a ser reconhecida como uma metodologia aplicada a um curso superior. Duas equipes de avaliadores</p>

<p>superior, chegou a ser realidade. A equipe assumiu uma tarefa e um desafio e deu conta. O destaque principal é que a aprendizagem serviu muito para qualificar o curso técnico, dar mais crédito a equipe e autoconfiança na sua capacidade.</p>	<p>visitaram o Serta para verificar se os requisitos exigidos e os apresentados pelo Serta tinham de fato, capacidade para o curso superior. Com nota de 1 a 5, a proposta do curso superior e da Faculdade Serta recebeu nota 3 e 4, bom resultado para quem inicia.</p>
<p><b>ARTICULAÇÕES ESTRATÉGICAS</b></p> <p>O Serta utiliza dois espaços públicos para desenvolver suas atividades pedagógicas. O Campo da Sementeira, desde 2000, antes pertencente ao Ministério da Agricultura, depois ao Patrimônio da União e agora ao Estado de Pernambuco. O outro de Ibimirim, as antigas instalações do Dnocs, construídas para se fazer o açude de Poço da Cruz. Nem sempre o Serta contou com a regularidade jurídica para ter acesso a projetos públicos ou privados. Era sempre uma dificuldade justificar para os financiadores as condições com as quais usava estes espaços.</p>	<p>Foi na vigência deste convênio que finalmente o Serta conseguiu através de articulações estratégicas com as autoridades e lideranças a cessão de uso gratuito por parte do Estado de Pernambuco, através de lei estadual, podendo ser renovado a cada cinco anos. O mesmo com o Dnocs, podendo ser renovado a cada 10 anos. Trata-se de mais um reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pelo Serta com o apoio do Governo de Pernambuco, e do Dnocs. Revela também como os resultados das ações do convênio ultrapassam a realização de suas metas pactuadas.</p>

Esses cinco pontos foram os principais destaques com desdobramentos para o futuro do curso de agroecologia, a Faculdade Serta, oferecendo Curso Superior, o Peads, sendo procurado por municípios e redes públicas, e pelas comunidades com egressos do curso, com o projeto “Mutirão Ciranda”.

#### **4.1 . Destaques Específicos na Unidade de Escolar de Ibimirim**

A Unidade de Ensino de Ibimirim mantém uma ligação mais próxima com a convivência com o semiárido e ao longo deste convênio continuou com as semanas tecnológicas, desenvolvendo tecnologias específicas, como aconteceu com:

1. A montagem de vários viveiros de mudas de Umbuzeiro nas propriedades de estudantes e egressos do Curso Técnico e um curso de enxertia ministrado pelo IPA.

2. O curso e a montagem do projeto de tratamento das águas usadas, ministrado pelo Instituto Nacional do Semiárido,
3. O curso e a montagem do projeto de dez placas voltaicas pela Empresa Vertsol, conquistada através do Projeto Ecolume, em parceria com o IPA.

Além dessas iniciativas, constam mais dois projetos, um de aguaponia utilizando o mesmo espaço abaixo das placas fotovoltaicas e outro de uma geodésica para amparar um viveiro de mudas nativas para estímulo e apoio a convivência com o semiárido.

## **4.2. Unidade de Ensino de Glória do Goitá**

### **1. Qualificação da Equipe Técnica e de Professores.**

Mais um educador e uma educadora defenderam suas dissertações de Mestrado durante a vigência deste convênio.

SANTANA, Paulo J. **Avaliação de Impacto e do Retorno Econômico em Projetos Sociais: a experiência da formação técnica-profissional em agroecologia ministrado pelo serviço de tecnologia alternativa (SERTA) no estado de Pernambuco.** Dissertação de Mestrado em Gestão do Desenvolvimento Local. Universidade de Pernambuco. Recife, 2016.

SILVA. Alexsandra Maria da. **As Contribuições do Sertá para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar na Zona da Mata de Pernambuco: um estudo de caso nos municípios de Glória do Goitá, Tracunhaém e Vitória de Santo Antão.** Dissertação de Mestrado em Gestão do Desenvolvimento Local. Universidade de Pernambuco. Recife, 2016.

---

**GERMANO DE BARROS FERREIRA**  
PRESIDENTE DO SERTA

### **3. ANEXOS**

#### **ANEXO I - REGISTRO FOTOGRÁFICO (CD)**

**ANEXO II - SÉRIE CORAÇÕES E MENTES DAS ESCOLAS  
TRANSFORMADORAS, EPISÓDIO II E IV (DVD)**

## **ANEXO III - MUTIRÃO REALIZADO EM AMARAJI (DVD)**



## **ANEXO IV - PLANILHAS COM STATUS DOS ESTUDANTES**